

MEMÓRIA DE REUNIÃO – 1ª ORDINÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN (BIÊNIO 2023-2024)

Santo André, 20 de fevereiro de 2024

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni Pinto – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Edinilson Ferreira dos Santos – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Edilene Vieira Fazza – representante titular da Secretaria de Educação (PMSA)
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Rafaela de França – representante titular da Gerência de Mobilização e Educação Ambiental (SEMASA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PMSA);
- Carla Freitas Affonso – representante titular do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (PSA);

- Priscila de Oliveira – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA);
- Marília Formoso Camargo – representante suplente da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento Ambiental (PSA).

Sociedade Civil:

- Julio Cesar Tavares Bastos – representante suplente da Promotoras Legais Populares de Santo André (PROLEG);
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Alexandre Gomes Fernandes – representante suplente do Clube da Família do Parque Andreense;
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Clayton Mendes da Costa – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Ana Claudia Galeazzo – representante suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- Joyce de Cillo Rios – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB/Santo André);
- Raquel Fernandez Varela – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Sandro Vinicius Ortega Nicodemo – representante suplente do Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista (NASA).

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN/Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Robson Moreno – Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Bruno Brito dos Santos – Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Caio de Freitas Moreno – munícipe;
- Ana Paula de Freitas – GERF (PMSA);
- Pedro Silva – Sociedade Civil.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Assuntos:
 - ✓ Deliberação sobre o formato das próximas reuniões ordinárias e extraordinárias (virtual, presencial ou híbrido);
 - ✓ Deliberação sobre a sistemática de revisão e encaminhamento dos tópicos de legislação ambiental ranqueados na Oficina de Pauta e do Regimento Interno do Comugesan;
 - ✓ Apresentação “Soluções Baseadas na Natureza como instrumento necessário para os desafios urbanos do século XXI” – Robson Moreno (Arquiteto – Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA);
 - ✓ Apresentação “Agroecologia: esperança em resposta à emergência climática e à crise socioambiental” – Roberta Assis Maia (Professora – Universidade Federal do ABC).

ABERTURA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) cumprimentou a todos e todas da plenária, iniciando os trabalhos às 18h45, em segunda chamada.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) perguntou se algum membro da plenária gostaria de dar algum informe.
- Não houve registro de informes.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) justificou a ausência da convidada Roberta Assis Maia por motivos de saúde.
- Informou que 2 (duas) cadeiras da Sociedade Civil (ACISA e Representante dos Moradores de APRM) já excederam o número permitido de faltas justificadas em reuniões ordinárias. Pelo disposto no

Inciso I do Artigo 37 do Regimento Interno, seria necessário prosseguir com a exclusão das referidas entidades e de 2 (duas) representações do Poder Público, para manutenção da paridade. No entanto, pensando na discussão sobre a reconfiguração do formato das reuniões, que tenciona facilitar e ampliar a participação de conselheiros e convidados, e nas dificuldades de locomoção relatadas pela conselheira Jamille Maria Ferreira (Representante dos Moradores de APRM), propôs que a plenária discuta e delibere, de forma definitiva, sobre o ato de exclusão até o fim da presente reunião.

- A plenária aprovou por unanimidade a proposição.
- Quanto à composição do Grupo de Trabalho Interdisciplinar “Polo Petroquímico”, comunicou que o Conselho Municipal de Saúde fará a indicação de titular e suplente após o dia 22/02/2024 – data em que ocorrerá a reunião ordinária deste colegiado.
- Informou que será enviado aos conselheiros um formulário Google solicitando sugestões de locais destinados a visitas técnicas. Acrescentou que o intuito da iniciativa é ampliar os conhecimentos in loco dentro da temática ambiental.
- Comentou que o projeto “Água, Câmera e Ação”, realizado pela equipe da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA, foi uma das iniciativas ganhadoras do Prêmio Internacional Cidades Educadoras 2024.
- Rafaela de França (GEMA/SEMASA) apresentou a proposta de calendário para as etapas do processo eleitoral do Comitê Municipal de Educação Ambiental (imagem abaixo). Solicitou a aprovação da plenária.

Inscrições	21/02/2024 a 21/03/2024
Análise da Documentação	22/03/2024 a 05/04/2024
Publicação Resultado da Habilitação	09/04/2024 e 10/04/2024
Prazo para Recursos	11/04/2024 a 17/04/2024
Publicação Resultado dos Recursos	18/04/2024 e 19/04/2024
Inscrição de Eleitores	25/03/2024 a 09/04/2024
Eleição	23/04/2024
Prazo para Recursos	24/04/2024 e 25/04/2024
Publicação Resultado dos Recursos	29/04/2024
Publicação do Resultado da Eleição	02/05/2024
Posse do Comitê	07/05/2024

- A plenária aprovou por unanimidade o cronograma previsto.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) informou que no dia 08/02/2024 foi aprovada a Deliberação CONSEMA nº 01/2024, que dispõe sobre os critérios necessários para a emissão de licenciamento ambiental por municípios. Acrescentou que apresentará à plenária a atualização do dispositivo que se refere à composição do COMUGESAN (slides abaixo).

**Adequação do COMUGESAN para atendimento da
Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024, para o
licenciamento ambiental**

Fev/24

Nova redação da Deliberação Normativa Consema nº 01/2024

Artigo 4º – Para o exercício do licenciamento ambiental, o município deverá dispor das seguintes estruturas:

I – órgão ambiental capacitado a executar as ações administrativas concernentes ao licenciamento ambiental, o qual deverá possuir técnicos próprios ou em consórcio em número compatível com a demanda de tais ações;

II – equipe multidisciplinar formada por profissionais qualificados, legalmente habilitados por seus respectivos órgãos de classe e com especialização compatível;

III - Conselho Municipal de Meio Ambiente, de caráter normativo e deliberativo, com funcionamento regular e composto paritariamente por órgãos do setor público e por entidades da sociedade civil, garantido no mínimo 15% (quinze por cento) das cadeiras a entidades ambientalistas ou associações civis congêneres, contendo no referido percentual ao menos uma cadeira a representantes de povos e comunidades tradicionais, se existentes no município;

IV – sistema de fiscalização e monitoramento ambiental que garanta o cumprimento das exigências e das condicionantes presentes nas licenças expedidas, imputando, se necessário, as sanções administrativas;

V - normas próprias com os procedimentos administrativos a serem seguidos para protocolo, instrução, tramitação dos processos e emissão das licenças

Composição Atual

- 30 membros:
 - 15 poder Público
 - 15 Sociedade Civil
- Em vigência, **26 membros**
 - 13 Poder Público
 - 13 Sociedade Civil
 - 2 cadeiras vagas

Composição Futura

- 15 membros da Sociedade Civil
- 2 cadeiras destinadas a entidades ambientalistas
- Temos que ter, considerando os 15%, **ao menos uma cadeira** destinada a representantes de povos e comunidades tradicionais, se existentes no município

Proposta

Conforme Art. 47 do Regimento Interno, que dispõe que os casos omissos serão submetidos à apreciação da plenária:

- 1) Convocar eleições para preenchimento de vaga(s) remanescente(s), a(s) qual(is) deverá(ão) ser destinada(s), EXCLUSIVAMENTE, para representantes de povos e comunidades tradicionais, se existentes no município, até o final do biênio 2023/2024, vinculado à revisão da Lei Municipal nº 7733/1998, cuja nomeação deverá ser concluída em até 90 (noventa) dias após da publicação da nova deliberação.
- 2) Convocação de reunião extraordinária para aprovação do edital de eleições, para atendimento do item 1;
- 3) Definição da quantidade de vagas a serem disponibilizadas para eleição: 1 ou 2;

- Com base no exposto, após o encerramento da apresentação, submeteu a proposta à deliberação da plenária.
- Eriane (DGA/SEMASA) sinalizou a necessidade de se criar uma comissão específica para a elaboração do edital de convocação e acompanhamento de todo processo eleitoral a ser cumprido.
- Sandro Vinicius Ortega Nicodemo (NASA) e Joyce de Cillo Oliveira (OAB) manifestaram interesse em integrar a Comissão Eleitoral pela Sociedade Civil. Os representantes do Poder Público serão indicados posteriormente.
- A plenária aprovou por unanimidade a proposição.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12.12.2023

- Ajan (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória. Perguntou se a plenária está de acordo com os registros em ata.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, a memória foi unanimemente aprovada.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS EMITIDOS NA REUNIÃO REALIZADA EM 06.02.2024

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária está de acordo com os pareceres emitidos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios constantes dos PROCESSOS n° 515/2023, n° 251/2022, n° 90418/2023 (Sistema ACTO), n° 91885/2024 (Sistema ACTO), n° 91763/2024 (Sistema ACTO), n° 91422/2023 (Sistema ACTO), n° 87801/2023 (Sistema ACTO), n° 90121/2023 (Sistema ACTO), n° 92404/2024 (Sistema ACTO), n° 93345/2024 (Sistema ACTO) e n° 93777/2024 (Sistema ACTO) foram unanimemente aprovados.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS E LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS NOS MESES DE DEZEMBRO DE 2023 E JANEIRO DE 2024

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária está de acordo com os relatórios emitidos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios foram unanimemente aprovados.

DELIBERAÇÃO SOBRE O FORMATO DAS PRÓXIMAS REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS (VIRTUAL, PRESENCIAL OU HÍBRIDO)

- Eriane (DGA/SEMASA) solicitou que a plenária tece as suas considerações a respeito dos formatos de reunião sugeridos, para posterior deliberação.
- Após a fase de discussão, decidiu-se, por unanimidade, que todas as reuniões extraordinárias serão realizadas exclusivamente no formato ONLINE. Quanto às ordinárias, ficará a critério da Comissão de Pauta o formato de reunião a ser adotado (ONLINE ou PRESENCIAL), levando-se em conta o teor dos assuntos pautados e a obrigatoriedade de realizar esporadicamente encontros presenciais.
- Eriane (DGA/SEMASA), diante da revisão do formato das reuniões, solicitou manifestação da plenária em relação à exclusão da entidade Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA) e Representantes dos Moradores de APRM.
- A plenária, por unanimidade, deliberou pela não exclusão das cadeiras mencionadas.

DELIBERAÇÃO SOBRE A SISTEMÁTICA DE REVISÃO E ENCAMINHAMENTO DOS TÓPICOS DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL RANQUEADOS NA OFICINA DE PAUTA E DO REGIMENTO INTERNO DO COMUGESAN

- Joyce de Cillo Rios (OAB) informou que será apresentada uma proposta de sistematização para encaminhar, via Comugesan, todos os temas do bloco Legislação Ambiental, trabalhados durante a realização da Oficina de Pauta.

BLOCO DA LEGISLAÇÃO – SISTEMÁTICA
DE ATUAÇÃO/ABORDAGEM

Fev/24

TEMAS E LEGISLAÇÕES

Atualização da legislação visando maior participação popular e punição dos poluidores

Incentivo à utilização dos painéis solares

Atualização da lei 7733/98 para a atual realidade

Revisão do marco legal ambiental de Santo André

Marco regulatório da cidade

Redução de cobrança de IPTU para empreendimentos sustentáveis

Incentivos fiscais (redução de IPTU, taxa de lixo, etc) em habitações de interesse social que tiverem ações voltadas à preservação e recuperação ambiental

Planejamento urbano ambiental para mananciais

Reuso de água (lençol freático)

Em áreas alagadiças, haver legislação específica quanto à criação de solos

Obrigação de reutilização de águas pluviais retidas em caixa de retenção

Fungesam – edital

TIPOS DE ABORDAGEM

- a) Atualização de legislação vigente – Ex. Atualização da lei 7733/98;
- b) Criação de legislação ambiental para abordar temas omissos – Ex. Áreas alagadiças.

FORMA DE ATUAÇÃO DO CONSELHO NO GT REVISÃO LEGISLATIVA

- 1) Envio da legislação e temas por email para todos os conselheiros;
- 2) Abertura de prazo para todos os conselheiros contribuírem com os temas e legislações abordadas;
- 3) Envio das contribuições dos conselheiros para o gt de revisão de legislação ambiental;
- 4) O GT de revisão legislação insere as contribuições do conselho na legislação vigente e produz relatório com sugestão de legislação (importante – justificativa);
- 5) Envio dos documentos confeccionados pelo gt de revisão legislativa para todos os conselheiros para análise (email);
- 6) Deliberação do conselho para aprovação dos documentos realizados pelo gt de revisão legislativa;
- 7) Envio dos documentos para a câmara municipal e prefeitura;
- 8) Acompanhamento pelo conselho junto à câmara municipal e prefeitura;

- Perguntou se a plenária concorda com a proposta apresentada.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, a proposição foi aprovada por unanimidade.
- Eriane (DGA/SEMASA) e Edilene Vieira Fazza (Secretaria de Educação/PMSA) comentaram que estão ocorrendo internamente processos de revisão de algumas legislações.
- Joyce (OAB) sugeriu que o status dessas revisões seja repassado ao GT Revisão Legislativa, para eventuais contribuições e complementações.

APRESENTAÇÃO “SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA COMO INSTRUMENTO NECESSÁRIO PARA OS DESAFIOS URBANOS DO SÉCULO XXI” – ROBSON MORENO (ARQUITETO – DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO SEMASA)

- Robson Moreno (DRS/SEMASA) iniciou a exposição agradecendo o convite encaminhado pela Secretaria Executiva do Comugesan.



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

semasa
SANEAMENTO AMBIENTAL

UFABC

SbN como instrumento para o enfrentamento das mudanças climáticas?

Robson Moreno DRS/SEMASA
Laplan/UFABC

semasa
SANEAMENTO AMBIENTAL

UFABC

SbN como instrumento para o enfrentamento das mudanças climáticas?

Introdução Conceitos SbN na prática Desafios para Santo André e o Grande ABC

Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



Introdução

1ª fase de Gutkind: *respeito e medo com as forças da natureza*

2ª fase de Gutkind: *uso racional dos recursos naturais*

3ª fase de Gutkind: *té cega na tecnologia, conquista e destruição*

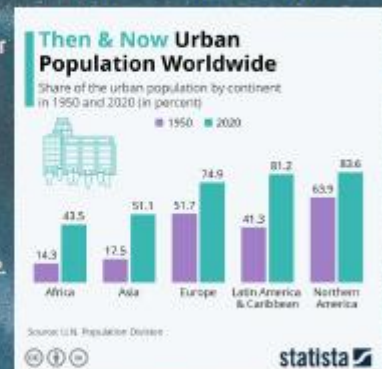
Fonte: McHarg (2000, p. 25) e Laurie (1983).



3ª fase de Gutkind: *té cega na tecnologia, conquista e destruição*

População Urbana (cidade formal X cidade real)

- Cidades com metabolismo linear importando insumos e energia e exportando efluentes, emissões e resíduos sólidos;
- Mais de 1 bilhão de moradores em assentamentos informais;
- Maior parte das Cidades do Sul Global estão assentadas em regiões ricas em biodiversidade.

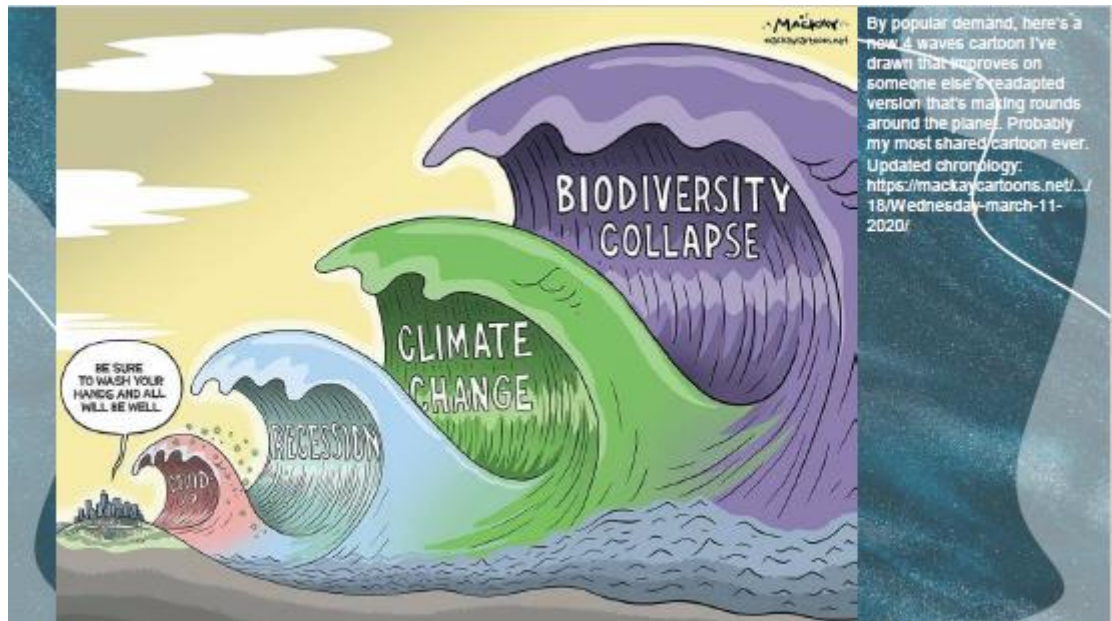


Fonte: <https://www.statista.com/chart/23349/share-of-urban-population-by-continent/>

Fonte: McHarg (2000, p. 25) e UN (2020).



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

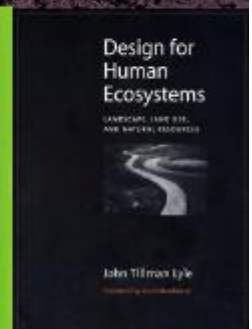
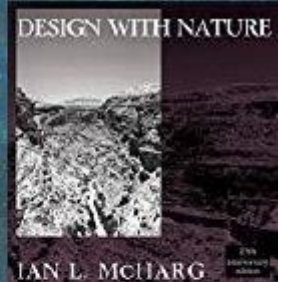


Reação ao quadro de degradação urbana no Século XX.

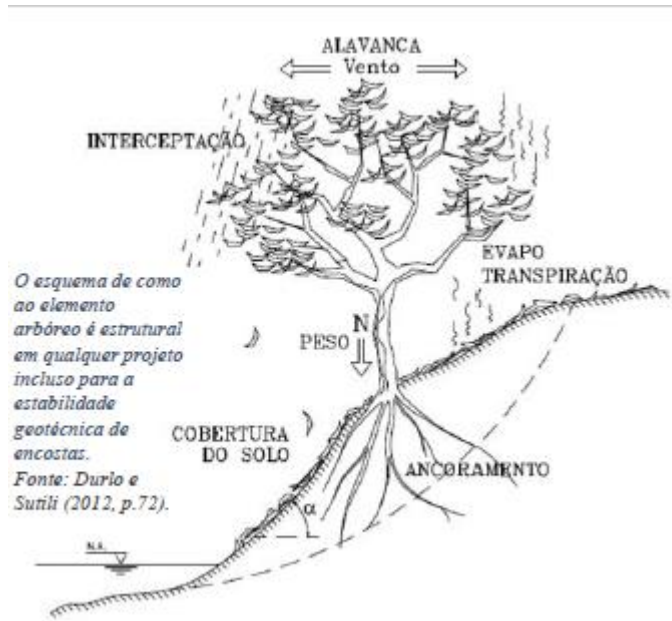
Ian McHarg *Design with Nature* (...) com sua obra seminal, "influencia atpe hoje os campos da ecologia, planejamento urbano, paisagismo e arquitetura" (BENDOR et al. 2017, p. 261).

Michael Hough e John Tillman Lyle - a prática conciliadora do design urbano com a restauração ecológica (HOUGH, 1998; LYLE, 1998; BEARDSLEY, 2007).

Lyle, o projeto das áreas verdes deveria se articular ao planejamento da paisagem urbana, **espaços livres, sejam públicos ou privados, não deveriam ser tratados de forma residual ou insular, mas compondo um sistema articulado** (LYLE, 1998).



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



Transição para a sustentabilidade

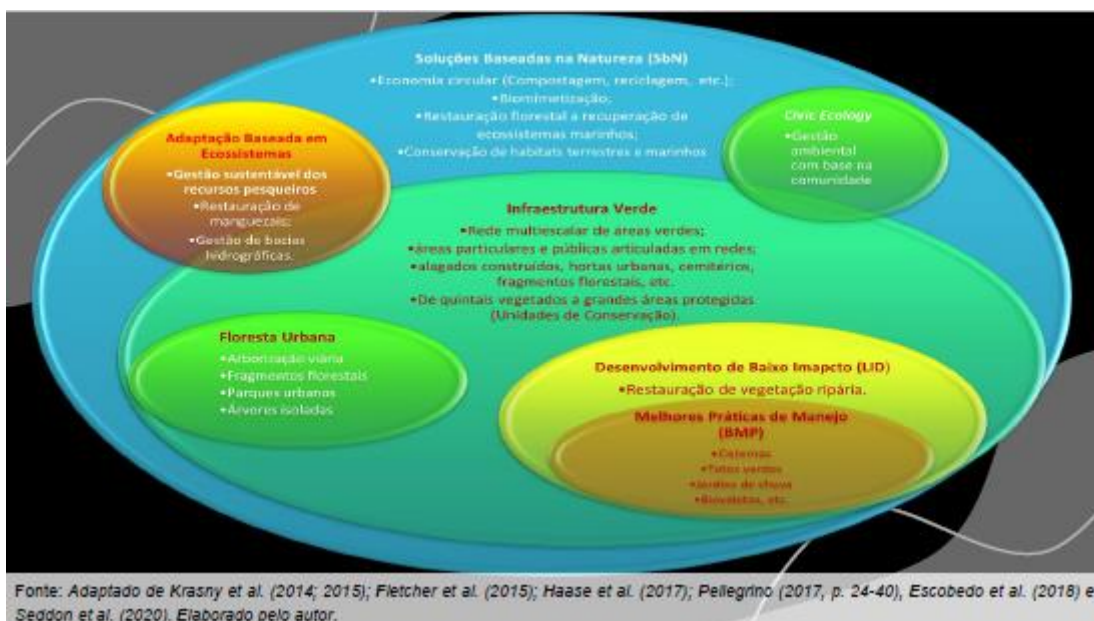
Até a primeira década do século XX, a infraestrutura verde tinha se consolidado como "conceito guarda-chuva" que é definida por Tzoulas et al. (2007, p. 169):

"[...] todas as redes naturais, semi naturais e artificiais de sistemas ecológicos, multifuncionais dentro, em torno e entre áreas urbanas, em todas as escalas espaciais".





- “[...] soluções que são inspiradas e apoiadas pela natureza, que são rentáveis, proporcionam simultaneamente benefícios ambientais, sociais e econômicos e ajudam a construir resiliência” [UE apud KANDEL e FRANTZESKAKIC, 2024].
- As soluções baseadas na natureza oferecem múltiplos benefícios, incluindo ambientais, como o conforto térmico e o sequestro de carbono, redução das emissões atmosféricas, melhoria no manejo das águas urbanas (retenção e tratamento), manutenção e ampliação da biodiversidade, coesão social e contribuição para o bem-estar e vantagens econômicas [KANDEL e FRANTZESKAKIC, 2024].





Yu e Padua (2006): a **infraestrutura ecológica**, os serviços ecológicos prestados em **três escalas: grande, média e pequena:**

- 1) macroescala “moldam” áreas urbanas;
- 2) a mesoescala, associada a rede de infraestrutura urbana (verde);
- 3) microescala, associada a intervenções em lotes e glebas (com biovaletas, jardins de chuva, cisternas e teto e paredes verdes, etc).

The Art of Survival

—Recovering Landscape Architecture

Revised by and with Peter Calvert



Exemplos de componentes (BONZI, 2017)	Funções de componentes	Escalas (YU; PADUA, 2006)	Funções das escalas (YU;PADUA, 2006 e BONZI, 2017)
	<p>(Teto verde) Melhora na qualidade da água, redução da necessidade de infraestrutura cinza, redução de cheias, melhora da qualidade do ar, redução do uso de energia, redução da ilha de calor, habitats (vida silvestre especialmente a avifauna)</p>	Microescala	Define a estrutura física do desenvolvimento urbano e também pode ser usada para induzir o projeto de lotes.
	<p>(Alagados Construídos) Habitats, EA*, tratamento secundário e terciário para efluentes da drenagem urbana e esgoto doméstico. Pode ser usado para remediação de áreas contaminadas por metais pesados entre outros</p>	Mesoescala	Deve ser integrada à estrutura intraurbana, tornando-se um sistema de áreas verdes urbanas que desempenha várias funções, como mobilidade, proteção do patrimônio histórico e recreação



Exemplos de componentes (BONZI, 2017)	Funções de componentes	Escala (YU; PADUA, 2006)	Funções das escalas (YU; PADUA, 2006 e BONZI, 2017)
	(Arborização viária) Melhora na qualidade da água, redução da necessidade de infraestrutura cinza, redução de cheias, melhora da qualidade do ar, redução do uso de energia, redução da ilha de calor, habitats e aumento da vida útil do leito asfáltico. <i>Rua Patrocínio Paulista, Cidade Patriarca, São Paulo-SP. Fonte: Paiva (2018).</i>	Mesoescala	Deve ser integrada à estrutura intraurbana, tornando-se um sistema de áreas verdes urbanas que desempenha várias funções, como mobilidade, proteção do patrimônio histórico e recreação.
	(Grandes parques urbanos – UC ou parques). Abastecimento de água potável, regulação de enchentes, habitat da vida silvestre, produção agrossilvopastoril. <i>Minghu Park, China.</i>	Macroescala	Paisagem regional de regulação de enchentes e de valor histórico, que deve ser planejada para proteger e definir/direcionar crescimento e a forma da cidade





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

SbN na Industria - Vale Sul Alumínio - RJ

Fonte: http://www.vale.com/pt_br/sistema/projetos.htm



SbN na Industria - Vale Sul Alumínio - RJ

Fonte: http://www.vale.com/pt_br/sistema/projetos.htm

Google Earth



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

SbN no Comércio - São Paulo-SP

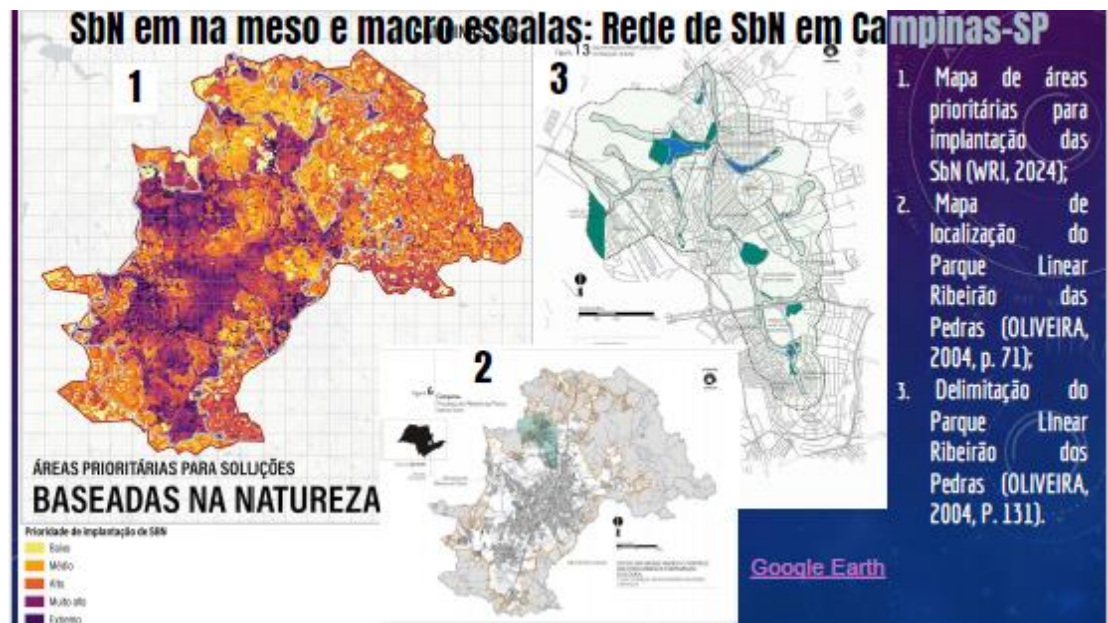


SbN na Mobilidade Urbana - São Paulo-SP



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059







Minghu Wetland Park

Implantado na cidade industrial de Liupanshui, sul da China, junto ao rio Shuichenghe, configura um parque de 90 hectares. Acima, duas fotos aéreas acima, 2006 mostram antes e depois de sua implantação. Foto abaixo um passeio em meio a plantas macrófitas em área passível de inundação. Fonte: Minghu (2015).



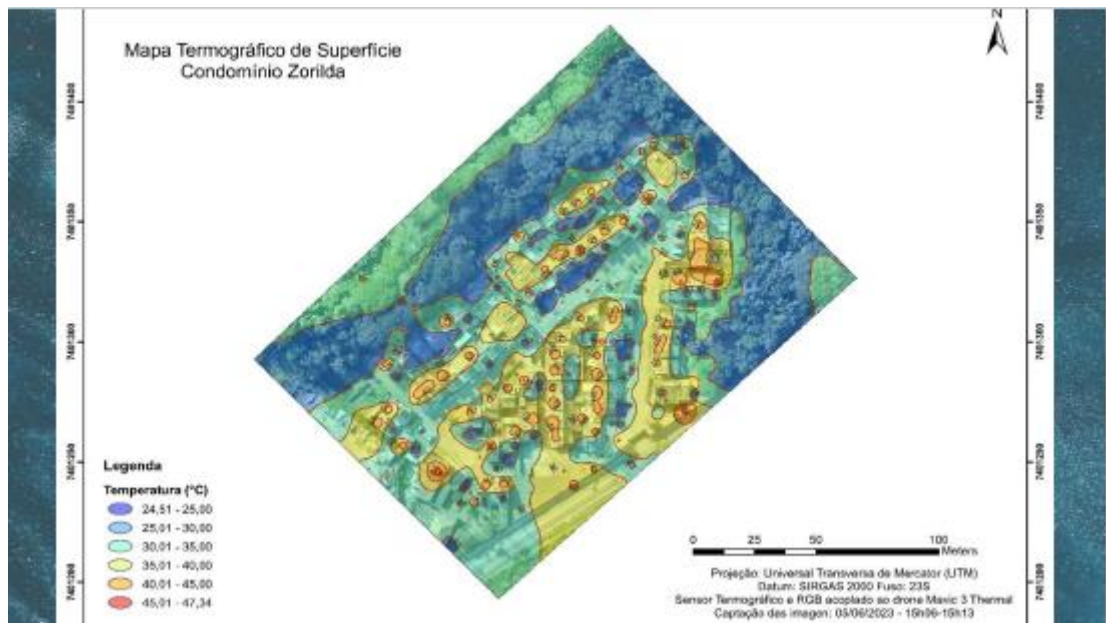
Acima: Minghu Wetland Park implantado na cidade de Liupanshui, China, junto ao rio Shuichenghe. À direita, o transecto de parte do Wetland Park e a estratégia paisagística voltada também a melhoria da qualidade da água. Fonte: Minghu, 2015. ...



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059





QUESTIONAMENTOS E PROPOSIÇÕES

- Após o encerramento da exposição, Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de se inscrever para dirigir perguntas e/ou sugestões ao convidado.
- Não houve nenhuma manifestação.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Com base nos assuntos discutidos, Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum encaminhamento.
- Sandro (NASA) solicitou verificar a possibilidade de apresentação do projeto de canalização do Córrego Maurício de Medeiros e da iniciativa que prevê a renaturalização do Córrego da GE.
- Ajan (SUP/SEMASA) informou que vai entrar em contato com a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Santo André, a fim de convidar os responsáveis pelos projetos citados a se apresentarem em plenária do COMUGESAN.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Meio Ambiente da PMSA, Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária da PMSA, Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SINPRO ABC), Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP), Universidade Federal do ABC (UFABC), Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense (CMRPPA) e Representante dos Moradores de APRM.

ENCERRAMENTO

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser oportunamente assinada por:

Ajan Marques de Oliveira
Presidente do Comugesan
Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa

Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059